

CULTIVAR: EMBRAPA 24

Fol
6292

1. Identificação da entidade responsável pela proposta de recomendação:

Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT/EMBRAPA)

2. Identificação da entidade responsável pela criação da cultivar:
CNPT-EMBRAPA

3. Nome da cultivar, sinônimo e identificação na experimentação

Nome - EMBRAPA 24

Identificação na experimentação - PF 87128

4. Cruzamento e genealogia:

Cruzamento - TIFTON 72-59 SEL/PF 79763/3/NOBEOKA BOZU/
3*LONDRINA//B 7908

Genealogia - F 23062-8F-22F-OR-1F-OR-1F-OR-OF

5. Local e ano de cruzamento:

Passo Fundo, 1982

CARACTERÍSTICAS VEGETATIVAS

Local de coleta do material e anos

As características a seguir descritas advêm de médias obtidas de plantas conduzidas em parcelas instaladas em Passo Fundo nos anos de 1990, 1991 e 1992.

6. Hábito: semi-ereto

7. Subperíodo da emergência ao espigamento: curto

Genótipos	Anos			
	1990 (dias)	1991 (dias)	1992 (dias)	X 1990-1992 (dias)
PF 87128	93	83	87	88
Sonora 64	77	69	79	75
IAS 54	94	82	91	89
Jacuí	99	86	97	94
BR 23	-	-	87	87

8. Ciclo (emergência à maturação): curto

Genótipos	Anos			
	1990 (dias)	1991 (dias)	1992 (dias)	X 1990-1992 (dias)
PF 87128	141	129	136	135
Sonora 64	131	118	129	126
IAS 54	139	131	140	137
Jacuí	146	134	149	143
BR 23	-	-	141	141

9. Estatura de planta: alta

Genótipos	Anos			
	1990	1991	1992	X 1990-1992
	----- CM -----			
PF 87128	101	79	103	94
Sonora 64	72	52	84	69
IAS 54	84	59	92	78
Jacuí	97	80	111	96
BR 23	-	-	89	89

10. Disposição da folha bandeira: ereta

11. Coloração das aurículas: incolor a pouco colorida (foram observadas até 2 % de plantas com aurícula colorida, das quais 0,3 % apresentaram espigamento mais precoce)

12. Comprimento médio da bainha da folha bandeira: 17,7 cm

CARACTERÍSTICAS DO COLMO

13. Comprimento médio do pedúnculo: 36,9 cm

14. Forma do nó superior: comprido

15. Diâmetro: fino

16. Espessura das paredes: abaixo do nó superior: semidelgadas e semiespessas

abaixo do 3º nó superior: semiespessas e espessas

CARACTERÍSTICAS DA ESPIGA E DE SEUS COMPONENTES

17. Arista: normal (aristada)

18. Forma: oblonga

19. Comprimento: curta (em média 70,1 mm)

- 20. Densidade: densa (em média 38,9 mm)
- 21. Coloração: clara
- 22. Número médio de grãos por espigeta: 3,2
- 23. Número médio de espigetas por espiga: 16

CARACTERÍSTICAS DA GLUMA

- 24. Pubescência: glabra
- 25. Coloração na maturação: amarelo claro
- 26. Comprimento: médio (em média 8,4 mm)
- 27. Largura: média (em média 3,6 mm)
- 28. Forma do ombro: predominantemente arredondado (aproximadamente 92 %), ocorrendo, também, retos (aproximadamente 8 %).
- 29. Forma da quilha: reta
- 30. Comprimento do dente: semicurto (em média 3,9 mm)

CARACTERÍSTICAS DO GRÃO

- 31. Forma: ovalado

32. Comprimento: médio

33. Coloração: vermelho

34. Textura: semimole

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

35. Reação ao crestamento: resistente

36. Acamamento: resistente

37. Debulha: resistente

INFORMAÇÕES SOBRE REAÇÕES ÀS DOENÇAS

38. Ferrugem da folha:

Reação em condições controladas: resistente

Resultados dos testes efetuados em plântulas no CNPT, sob condições controladas, mostraram que para as raças abaixo enumeradas a linhagem PF 87128 apresenta a seguinte reação:

Raça: B 25: 0;1

B 26: 0;

B 27: 0;

B 29: 0;

B 30: 0;

B 31: 0;

B 32: 0;

B 33: 0;

B 34: 0;

B 37: 0;

B 38: 0;

Reação a campo: resistente

39. Ferrugem do colmo:

Reação em condições controladas: moderadamente resistente

Resultados dos testes efetuados em plântulas, no CNPT, sob condições controladas, mostraram que para as raças abaixo enumeradas a linhagem PF 87128 apresenta a seguinte reação:

Raça: G 11: 1

G 15: 1

G 17: 0;1

G 18: /2

G 19: 0;1

G 20: 0;1

G 21: /2-

G 22: 0;1-

G 23: 0;1-

G 24: 0;1-

G 25: 0;1-

G 26: 2

G 27: 1-

Reação a campo: resistente

40. Oídio: - reação em casa de vegetação: suscetível
- reação a campo: resistente

41. Septoriose das glumas: resistente

42. Giberela: moderadamente resistente

43. Vírus do Mosaico do Trigo (VMT): suscetível

QUALIDADE INDUSTRIAL

44. Dureza de grãos: semimole (50 - desvio padrão (s) = 11).
(característica determinada pelo aparelho Microharder Tester,
marca Brabender)

45. Farinografia:

- Tempo de desenvolvimento da massa: 4'33'' (s = 1'37'')

- Estabilidade: 2'48'' (s = 1'33'')

- Valor valorimétrico: 47 (s = 10)

46. Alveografia:

- força geral do glúten: $151 \times 10^{-4} \text{ J}$ (s = 30)

- P/L.: 0,78 (s = 0,26)

OBS.: Os dados analíticos foram obtidos pelo CTAA (EMBRAPA).

47. Aptidão Industrial:

A linhagem PF 87128 pode ser utilizada na fabricação de massa tipo caseira fresca, massa obtida por estempagem, bolos, biscoitos e bolachas industriais estempadas, pizzas, pão caseiro e pão francês e de forma.

OBS.: Em todas as utilizações industriais é aconselhável avaliar a necessidade do uso de aditivos e/ou de mistura de farinha de trigo de diferentes tipos. Esta prática é recomendada, pois a qualidade do trigo e da farinha pode ser influenciada pelas condições climáticas, local de cultivo, adubação, entre outros fatores. A nível industrial, o método de elaboração do produto final e os tipos de equipamentos muitas vezes exigem ajustes na formulação para adequá-la aos padrões de qualidade de cada indústria.

48. Peso médio do hectolitro: 78,6 kg/hl

49. Peso médio de mil grãos: 32,3 g

DISPONIBILIDADE DE SEMENTE

50. Semente genética: 4 ton

51. Responsável pela produção de semente básica:

Serviço de Produção de Semente Básica - SPSB/EMBRAPA

52. Responsável pela produção de semente genética: CNPT/EMBRAPA

RECOMENDAÇÃO

53. Local e data: Passo Fundo, março de 1993

54. Dados de rendimento para lançamento: Vide Tabela 1

55. Área para a qual é proposta para recomendação:

Para todas as regiões tritícolas do RS, exceto para a região IX.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Nas observações feitas desde 1989 detectou-se a ocorrência de plantas atípicas com as seguintes características:

- plantas mais precoces e baixas - 0,22 %.
- plantas mais tardias - 0,06 %.

Tabela 1. Resumo dos dados de rendimento da linhagem PF 87128 em relação a testemunha, no Rio Grande do Sul.

Região triticola	Ensaio*											
	ER - 1990		ESB - 1991			ESB - 1992			Média			
	(1)	kg/ha (2)	(1)	kg/ha (2)	(1)	kg/ha (2)	(1)	kg/ha (3)				
I	1	3.217	118	-	-	-	1	3803	86	2	3.510	102
II	1	1.942	122	2	2.738	107	2	2.334	78	5	2.418	98
III	3	2.448	113	4	2.792	110	4	3.716	97	11	3.045	106
IV	3	2.529	111	5	2.430	152	7	3.433	101	15	2.918	120
V	1	3.364	114	2	1.898	136	2	3.573	86	5	2.861	112
VI	1	2.500	102	3	2.468	105	3	2.766	86	7	2.600	96
VII	1	1.921	91	1	3.236	109	-	-	-	2	2.579	100
VIII	-	-	-	2	2.673	98	2	3.100	83	4	2.887	91
IX	-	-	-	1	1.394	73	1	2.586	71	2	1.990	72
Média	11	2.545	111	20	2.498	115	22	3.254	91	53	2.822	104

* ER = Ensaio Regional de Linhagens de Trigo Precoce.

ESB = Ensaio Sul-Brasileiro de Trigo Precoce.

(1) = Número de ensaios considerados.

(2) = Percentagem em relação a média da melhor testemunha de cada local.

(3) = Percentagem média de dois anos testados.